



PROJETO DE LEI N. 105 de 2011

“Concede o Título de Cidadão Acreano ao  
Ilustríssimo Senhor José Martins Neto.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre  
decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo  
Senhor José Martins Neto.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Deputado Francisco Cartaxo,”

01 de dezembro de 2011

  
Deputado Chagas Romão

PMDB

*A subseq. PI Legislativa  
PI sera devida tramitação  
1º 12. 2011  
Presidente*



### Justificativa

O Senhor José Martins Neto, mais conhecido como Miltão, nasceu no município de Limoeiro do Norte no Estado do Ceará, filho de Osmir Martins de Lima e Ana Claudia Nascimento.

Miltão é de uma família de quinze irmãos. Seus patriarcas são de vinte e sete irmãos, oito deles participaram da revolução acreana, tempo aquele em que para se chegar ao Acre levava aproximadamente seis meses.

Migrou para o Acre, em 15 de maio de 1977 a convite de seu tio empresário conhecido na cidade de Senador Guimard por Marreca para trabalhar como sócio num posto de gasolina. Um ano e seis meses depois voltou ao Ceará para casar-se com a Senhora Raimundo Rabelo Martins, e quinze dias após estava de volta a Senador Guimard onde mora até hoje.

Miltão fez várias amizades naquela época, dentre elas com o prefeito do município, Sr. Raimundo Januário, depois com João Rodrigues (Sargento João), vereador Manoel da Costa, deputada Miriam Pascoal, e seu marido Poti Pascoal que era vereador, seu Feitosa que era empresário; Paraíba, policial civil, Chico Paulo, o homem do cartório e Chico Taveira, o homem da saúde e tantas outras pessoas que fizeram e ainda fazem parte de sua história de vida.

Após o rompimento da sociedade com seu tio Marreca, Miltão passou a tocar a vida sozinho e por conta própria, e apesar do pouco recurso que tinha, começou a comprar borracha, legumes, cereais e comercializava com os grandes empresários da capital como: Salin Farah, Máximo Damasceno, Zé Gato, Tufi Assmar e Luiz Gonçalves. Com o recurso arrecadado nos negócios, Miltão alugou o espaço do seu Eugênio Mota e iniciou o seu empreendimento.

Com isso, ficou conhecido, sua popularidade se estendeu por todos os recantos do município e do estado, fez boas amizades, começou a lucrar com os investimentos e para assegurar seu próprio negócio e da família Miltão foi mais além, comprou um comércio na Avenida Castelo Branco, principal avenida da cidade, e, na frente desse terreno havia uma árvore histórica na vida e na história do povo acreano, a seringueira (o local ficou conhecido como a Seringueira do Miltão).



ESTADO DO ACRE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DO DEPUTADO CHAGAS ROMÃO - PMDB

---

Hoje todos identificam o comércio dele pela seringueira; o local é movimentado e funciona até altas horas. O estabelecimento está caminhando para trinta e um anos de existência.

Com o crescimento promissor do município e com a popularidade em alta, Miltão resolve lançar seu irmão Mixico a candidato a vereador do município nas eleições de 1988 sendo eleito, e reeleito nas eleições de 1992, no mesmo ano em que Miltão foi eleito como vice-prefeito na chapa de Lourival Marques. Como vice-prefeito Miltão demonstrou a importância de o município servir antes de tudo, a homens e mulheres, do que a interesse pessoal ou político. Miltão acreditava na valorização da personalidade humana e de sua contribuição para a formação de uma sociedade justa.

Na sua vida pública teve uma perspectiva afinada com os interesses populares, qual defende até hoje.

Em 2004, Miltão resolveu lançar a candidatura de seu filho Ney à política como vereador, sendo eleito pelo PMN com 388 votos, comprovando assim, a sua popularidade. Em 2008 repetiu a dose, Ney do Miltão foi reeleito com 398.

Miltão está em solo acreano há 35 anos, tem três filhos sendo dois homens e uma mulher, e um neto.



Deputado Chagas Romão  
PMDB